

O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL

**Caça e helicóptero abatidos !
Marinha do Brasil e Armada Chilena informam perdas**



Copyright © 2006 - ALIDE - www.alide.com.br - Foto: Luiz Carlos Padilha

Caça A-4M em operação de "revo" "bud-bud"

ARMADA CHILENA ABATE O 6º. Skyhank

MANDEM MAIS! DIZ OFICIAL DA ARMADA CHILENA

Segundo nota oficial da Armada Chilena, um caça A-4M foi abatido pela suas defesas antiaéreas, em uma nova tentativa de ataque da Marinha Brasileira.

O caça entrou no alcance dos mísseis chilenos quando tentava atacar um helicóptero Cougar.

A Armada Chilena conta com quatro tipos de mísseis superfície-ar. O Standard, de médio/longo alcance, o SeaSparrow, de curto alcance, o SeaWolf de defesa de ponto e de mísseis Manpad, em alguns navios, também para defesa de ponto.

Provocação

Oficiais Chilenos, em tom de provocação disseram, extraoficialmente, que o melhor que a equipe brasileira pode fazer é mandar mais caças para eles.

"Estamos esperando... o Atlântico Sul é tão calmo nesta época do ano".

Não foi esclarecido o momento do ataque e o que estava sendo atacado, nem o resultado desse ataque.



Helicóptero Cougar da Armada do Chile em um convoo de um navio atracado

MARINHA DO BRASIL DERRUBA UM COUGAR

PRIMEIRO ABATIDO NO AR Mas pode ter outro destruído

Segundo nota oficial da Marinha do Brasil, um dos seus A-4M abateu um helicóptero Cougar, da Armada Chilena. Segundo a nota, este tipo de helicóptero tem função antissubmarino e antissuperfície, sendo armado tanto com torpedos como com mísseis Exocet.

Na função antissubmarino, ele tem um sonar de profundidade, além do radar de busca.

“É um vetor de armas importante e a sua perda deixa a Armada Chilena com menos possibilidades de forçar o nosso bloqueio”, informou um oficial da Marinha do Brasil.

Segunda perda?

Oficiais brasileiros informam que este pode ser a segunda perda de um helicóptero desses, pelo Chile. Especula-se que uma outra unidade, desta classe, tenha sido perdida no ataque a fragata Condell, realizada há poucas horas antes.

A Armada Chilena não comenta sobre essa perda e informa, apenas, que fragata foi atingida (conforme foto na GI #11), mas que a mesma não afundou.

Perguntados pela GI sobre a perda do caça A-4M, a Marinha do Brasil confirma que um caça foi atingido, mas não tem a confirmação, ainda, que foi abatido.

Cougar



Símbolo do Cougar, no Chile

Segundo o site "Poder Naval" o Chile faz um uso diferente do Cougar, que também é operado pela Marinha do Brasil:

Diferentemente do Brasil, o Chile emprega o helicóptero Eurocopter AS 532 SC Cougar (SH-32) embarcado em fragatas para realizar ataque a navios e submarinos, além das funções de SAR e de transporte.

O AS 532 SC é bimotor e pesa cerca de 9 toneladas. Ele emprega um radar VARAN de busca de superfície e um sistema ESM passivo (MAGE) DR2000/DALIA ESM, para detecção passiva, identificação e classificação de emissões dos alvos.

Com esses equipamentos o AS 532 SC é capaz de realizar missões de busca, detecção, identificação e rastreamento de alvos de superfície, tanto no modo ativo, como passivo.

O AS 532 SC Cougar, numa surtida de 5h, é capaz de varrer a mesma área que uma fragata levaria 24h para fazer.

O Cougar naval pode levar até dois mísseis AM-39 Exocet, capaz de engajar alvos em qualquer tempo, a cerca de 40 milhas (70km) de distância. A aeronave tem um raio de ação com os mísseis de cerca de 200 milhas marítimas.

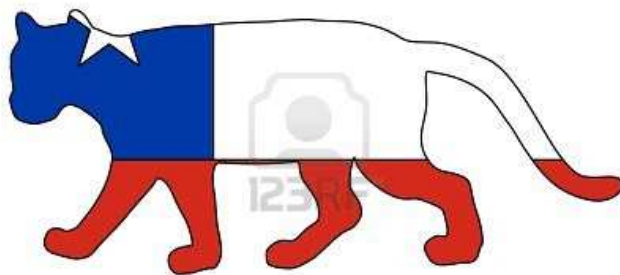
Para missões antissubmarino, o Cougar emprega um sonar de mergulho, podendo permanecer "on-station" a 30 milhas de sua base por mais de 2h30m. A aeronave pode transportar e lançar torpedos antissubmarino Mk.46 ou similares.

OPEN DRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um Wargame jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site: www.redteam.com.br
Edição: Marcelo Nichele e Anderson Salafia.

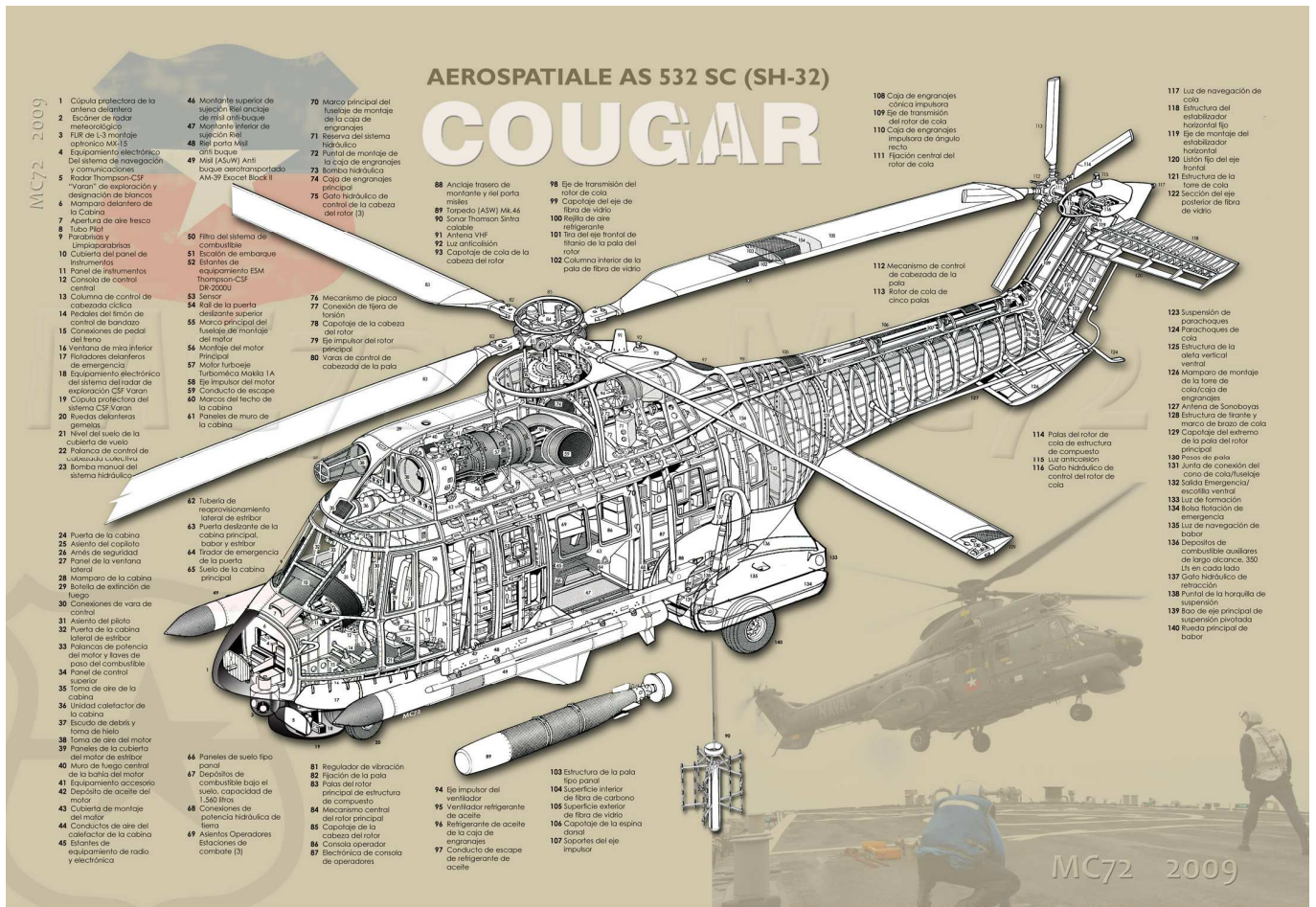


Símbolo do Cougar, no Chile.

O AS 532 SC Cougar pode operar a bordo de fragatas usando o sistema "Harpon" para fixação no convoo, assegurando a operação em mar agitado.

Read <http://www.naval.com.br/blog/2011/04/30/as-532-sc-cougar-naval-do-chile/#ixzz1it6Imj3p> more:

Anatomia de um Cougar Chileno



É visível, na imagem acima, um torpedo Mk.46, o sonar de mergulho e, se projetando do outro lado, a cabeça de um míssil Exocet. (Foto do site do Poder Naval).

O Cougar é um nome de um felino, substituiu o antigo SuperPuma que, por sua vez, substituiu o Puma. Atualmente o Cougar foi substituído, na linha de montagem por outro felino, o Caracal. Mas são todos uma evolução do modelo Puma, original.

BALANÇO DO CONFLITO

Brasil:

- Seis caças A-4M perdidos (cinco oficialmente).

Chile:

- Um avião C-295N de esclarecimento marítimo;
- Um barco lança-mísseis;
- Dois Cougar (um oficialmente);
- Duas fragatas danificadas;
- Um submarino encalhado (não confirmado).